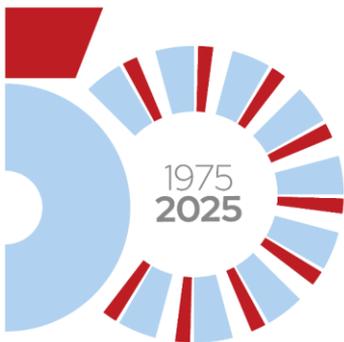


EXPOSIÇÃO FOTOGRÁFICA



Universidade do Minho
Escola de Ciências



50 anos de Ciência **A CONSTRUIR O FUTURO**

A Escola de Ciências da Universidade do Minho celebra 50 anos de dedicação ao ensino, à investigação científica e à transferência do conhecimento gerado para a sociedade. É berço de talento, inovação e transformação, com um compromisso inabalável com a qualidade académica, a curiosidade científica, a comunicação de ciência e a interação com a sociedade em diversos domínios.

Cada estudante formado, cada descoberta científica e todos aqueles com quem interagimos nos mais diversos contextos são o testemunho do impacto decisivo que esta Escola teve e continuará a ter no desenvolvimento científico, económico e social na nossa região, no país e no mundo.

Celebra-se o legado de todos aqueles que contribuíram para criar, fazer crescer e prestigiar esta grande casa de conhecimento. O trabalho estará sempre inacabado, pois é assim que se constrói a Ciência, rumo aos próximos 50 anos da nossa caminhada, rumo a UM Melhor Futuro Com Ciência.

A tomada de posse do Reitor Carlos Lloyd Braga e da Comissão Instaladora (CIUM) simboliza o ato fundador da Universidade do Minho, a 17 de fevereiro de 1974, no Salão Medieval da Biblioteca Pública, em Braga.

O Professor Barbosa Romero, vogal da CIUM, ficou responsável pela coordenação do grupo de trabalho das Ciências Exatas e Tecnologia (CET), uma das quatro áreas de conhecimento identificadas como basilares.

A equipa do grupo de trabalho era constituída pelos Professores Guedes de Carvalho, João Figanier, Cardoso Pereira, Castro de Carvalho, Fernandes Thomas e Chaiño Pereira. Ainda em 1974, deste grupo CET surgiu a programação dos cursos e departamentos nos domínios das Ciências Exatas e Tecnologias.



Extrato da Ata nº1 da Comissão Instaladora, 1974

1. - OBJETIVOS INICIAIS
 Logo depois da tomada de posse da Universidade, a Comissão Instaladora, criada em 1974, teve como principal objetivo a organização da Universidade do Minho, tendo em vista a criação de um quadro de ensino e de investigação que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época, e que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época, e que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época.

Extrato da Ata nº1 da Comissão Instaladora, 1974

UNIVERSIDADE DO MINHO
 Criação do curso de Engenharia de Eletrónica e Informática. Este curso foi criado em 1974, tendo em vista a necessidade de formação de profissionais qualificados para atuar no setor da eletrónica e da informática, áreas que estavam a ganhar importância crescente na sociedade da época.

Extrato da Ata nº1 da Comissão Instaladora, 1974

COMISSÃO DE AVALIAÇÃO
 Criação do curso de Engenharia de Eletrónica e Informática. Este curso foi criado em 1974, tendo em vista a necessidade de formação de profissionais qualificados para atuar no setor da eletrónica e da informática, áreas que estavam a ganhar importância crescente na sociedade da época.

Capa do documento da Comissão Instaladora, Cursos e Departamentos no domínio das Ciências Exatas e Tecnologia - Programação, 1974.

De acordo com o plano de desenvolvimento da Universidade do Minho, a Comissão Instaladora teve como principal objetivo a organização da Universidade do Minho, tendo em vista a criação de um quadro de ensino e de investigação que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época, e que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época.

Extrato do documento da Comissão Instaladora, Cursos e Departamentos no domínio das Ciências Exatas e Tecnologia - Programação, 1974. Sobre a organização dos departamentos e ensino.

De acordo com o plano de desenvolvimento da Universidade do Minho, a Comissão Instaladora teve como principal objetivo a organização da Universidade do Minho, tendo em vista a criação de um quadro de ensino e de investigação que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época, e que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época.

Extrato do documento da Comissão Instaladora, Cursos e Departamentos no domínio das Ciências Exatas e Tecnologia - Programação, 1974. Sobre a implementação a nível de licenciatura e mestrado.

De acordo com o plano de desenvolvimento da Universidade do Minho, a Comissão Instaladora teve como principal objetivo a organização da Universidade do Minho, tendo em vista a criação de um quadro de ensino e de investigação que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época, e que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época.

Extrato do documento da Comissão Instaladora, Cursos e Departamentos no domínio das Ciências Exatas e Tecnologia - Programação, 1974. Sobre a formação de professores.

- 1.1.1. Engenharia de Eletrónica e Informática
- 1.1.2. Engenharia de Física e Eletrónica
- 1.1.3. Engenharia de Matemática e Física
- 1.1.4. Engenharia de Química e Física
- 1.1.5. Engenharia de Mecânica e Física
- 1.1.6. Engenharia de Geologia e Física
- 1.1.7. Engenharia de Biologia e Física
- 1.1.8. Engenharia de Medicina e Física
- 1.1.9. Engenharia de Direito e Física
- 1.1.10. Engenharia de Economia e Física
- 1.1.11. Engenharia de Sociologia e Física
- 1.1.12. Engenharia de Psicologia e Física
- 1.1.13. Engenharia de Pedagogia e Física
- 1.1.14. Engenharia de Filosofia e Física
- 1.1.15. Engenharia de História e Física
- 1.1.16. Engenharia de Geografia e Física
- 1.1.17. Engenharia de Arte e Física
- 1.1.18. Engenharia de Música e Física
- 1.1.19. Engenharia de Dança e Física
- 1.1.20. Engenharia de Teatro e Física

Extrato do documento da Comissão Instaladora, Cursos e Departamentos no domínio das Ciências Exatas e Tecnologia - Programação, 1974. Sobre os departamentos.

QUADRO 1

Quadro de dados estatísticos com 4 colunas e 4 linhas de dados.

1	2	3	4
1	2	3	4
1	2	3	4
1	2	3	4

Extrato do documento da Comissão Instaladora, Cursos e Departamentos no domínio das Ciências Exatas e Tecnologia - Programação, 1974. Sobre o pessoal docente (*) docente em contratos à data de 1974.

De acordo com o plano de desenvolvimento da Universidade do Minho, a Comissão Instaladora teve como principal objetivo a organização da Universidade do Minho, tendo em vista a criação de um quadro de ensino e de investigação que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época, e que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época.

Extrato do documento da Comissão Instaladora, Cursos e Departamentos no domínio das Ciências Exatas e Tecnologia - Programação, 1974. Sobre as instalações previstas.

De acordo com o plano de desenvolvimento da Universidade do Minho, a Comissão Instaladora teve como principal objetivo a organização da Universidade do Minho, tendo em vista a criação de um quadro de ensino e de investigação que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época, e que permitisse a realização de um ensino de qualidade, adequado ao nível científico e tecnológico da época.

Extrato do discurso proferido pelo Reitor na tomada de posse do Dr. Santos Simões como membro da Comissão Instaladora da Universidade do Minho, 1974. Sobre os cursos e departamentos.



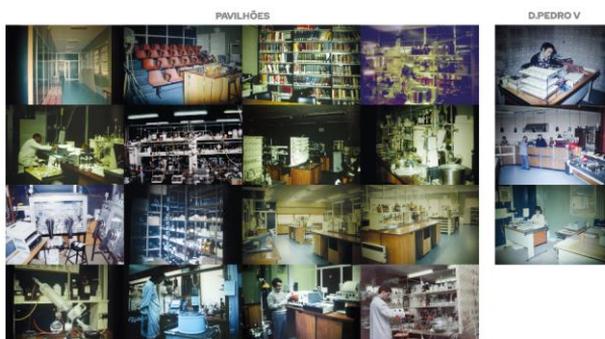
As instalações provisórias, nos “Pavilhões verdes” e no edifício da Rua D. Pedro V, estiveram em funcionamento durante cerca de 20 anos até 1993, quando se concluiu a mudança da Escola de Ciências para as novas instalações no Edifício 6 no campus de Gualtar.

Os pavilhões e o edifício D. Pedro V albergavam gabinetes, laboratórios de ensino e de investigação, anfiteatros e outros espaços de apoio. Os espaços, que eram bastante exíguos pelos padrões atuais, eram partilhados por docentes, funcionários técnicos e administrativos e um número crescente de alunos de várias licenciaturas.

As instalações definitivas da Escola de Ciências em Gualtar representaram um aumento muito significativo em termos de área útil e das condições existentes, de acordo com padrões mais exigentes de higiene e segurança no trabalho. As novas condições permitiram o desenvolvimento de projetos de ensino, com novos cursos de pós-graduação, e de investigação, com o aumento do número de projetos e investigadores, bem como de atividades de interação com a sociedade e de prestação de serviços. Em 2003, o edifício sofreu uma expansão, assumindo a sua forma atual.

A mudança para as novas instalações envolveu todos os membros da Escola, que participaram ativamente no desmantelamento e acondicionamento de todo o material e equipamento, para ser transferido para a localização definitiva.

Em 2002, a Escola de Ciências passou também a dispor de um edifício próprio (o Edifício 12) no campus de Azurém, utilizado para a lecionação das licenciaturas e mestrados sediados em Guimarães, bem como para atividades de investigação.



INSTALAÇÕES E INFRAESTRUTURAS

Desde o início, a Escola de Ciências e os seus departamentos e centros investiram num conjunto muito vasto de equipamentos científicos de pequeno, médio e grande porte, relacionados com as cinco áreas científicas e essenciais para as atividades de ensino e investigação.

Renovar os espaços e equipamentos laboratoriais para sustentar uma atividade científica de alto nível, bem como os laboratórios pedagógicos, de forma a transformar de forma inovadora o ensino experimental das ciências, tem sido e continuará a ser uma aposta estratégica da Escola.

EQUIPAMENTO PAVILHÕES



EQUIPAMENTOS ATUAIS



PESSOAS

Para além das funções inerentes à docência, investigação, apoio técnico e administrativo, as centenas de pessoas que construíram a Escola de Ciências foram integrando grupos coesos que partilhavam os mesmos interesses e criando vínculos, além dos limites físicos da Escola e fora do contexto académico. Os momentos de convívio e descontração, em caminhadas na natureza, na prática desportiva, jantares, aniversários e outros eventos, foram e são disso testemunho. Essas ligações continuam a ser imprescindíveis para as próximas etapas desta caminhada conjunta.



EVOLUÇÃO DA OFERTA EDUCATIVA



- » 9314 alunos licenciados desde 1979
- » 2290 mestrados concluídos *
- » 383 doutoramentos concluídos *
- » 12 cursos de licenciatura
- » 13 cursos de mestrado
- » 13 cursos de doutoramento
- » 20 cursos breves creditados e não creditados
- » 551 alunos Erasmus IN e OUT **
- » mais de 500 docentes, investigadores, técnicos e administrativos desde 1975
- » 5 Departamentos

Biologia | Ciências da Terra | Física | Matemática | Química

* nos últimos 30 anos

** nos últimos 20 anos

LICENCIATURAS

Biologia Aplicada | Biologia e Geologia | Bioquímica | Ciências do Ambiente | Ciências da Computação | Ciência de Dados | Estatística Aplicada | Física | Geologia | Matemática | Optometria e Ciências da Visão | Química

MESTRADOS

Biodiversidade, Ecologia e Alterações Globais | Biofísica e Bionossistemas | Biologia Molecular, Biotecnologia e Bioempreendedorismo em Plantas | Bioquímica Aplicada | Ciências e Tecnologias do Ambiente | Estatística para Ciência de Dados | Física | Genética Molecular | Geociências | Matemática e Computação | Optometria Avançada | Química Medicinal | Técnicas de Caracterização e Análise Química

DOUTORAMENTOS

Doutoramento em: Biologia | Geologia - Geoconservação, Geologia Ambiental e Recursos Geológicos | Matemática | Matemática e Aplicações | Química Aplicada

Programa Doutoral em: Biologia Molecular e Ambiental | Cadeias de Produção Agrícola - da mesa ao campo | Ciência, Tecnologia e Gestão do Mar | Física | Matemática Aplicada | Optometria e Ciências da Visão | Química | Recursos em Plantas Medicinais e Alimentares



INVESTIGAÇÃO

- » 6 centros de investigação
- » 8350 artigos publicados*
- » 122 patentes*
- » 352 projetos nacionais**
- » 42 projetos internacionais**

* nos últimos 20 anos

** nos últimos 15 anos

CENTROS DE INVESTIGAÇÃO

Centro de Biologia Molecular e Ambiental | Centro de Ciências da Terra | Centro de Física |
Centro de Matemática | Centro de Química | Laboratório de Instrumentação e Física Experimental
de Partículas – Minho



INVESTIGAÇÃO



INTERAÇÃO COM A SOCIEDADE

A interação com a sociedade e a promoção da Escola de Ciências, junto das escolas e empresas, foram assumidas como objetivos estratégicos, com a missão de reforçar as atividades de divulgação da ciência e interação com a indústria.

» 72418 alunos de escolas do ensino básico e secundário participaram em atividades de divulgação de ciência promovidas pela Escola de Ciências *

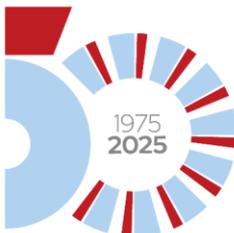
» 700 entidades externas nacionais e internacionais colaboraram com a Escola de Ciências *

* nos últimos 20 anos





Universidade do Minho
Escola de Ciências



50 anos de Ciência
A CONSTRUIR O FUTURO

